

EDITAL

**Curso de Curta Duração
no âmbito do projeto AGRODIGITECH@SUL financiado pelo PRR**

Novas tecnologias de fenotipagem de plantas (em câmara e campo) Ano letivo 2025-2026

1. Descrição do curso

O setor agrícola enfrenta desafios significativos relacionados com a segurança alimentar, alterações climáticas e sustentabilidade ambiental. A crescente necessidade de aumentar a produtividade agrícola de forma sustentável requer a adoção de novas tecnologias que possam melhorar a eficiência dos sistemas de produção, ao mesmo tempo que minimizam o impacto ambiental. A fenotipagem de plantas oferece uma abordagem avançada para monitorizar e otimizar o crescimento das culturas, aumentar a resistência a stresses bióticos (pragas e doenças) e abióticos (secas, temperaturas extremas) e melhorar a gestão de recursos como a água e os nutrientes. Estas tecnologias emergentes permitem, assim, uma tomada de decisões mais informada e precisa, contribuindo para práticas agrícolas mais sustentáveis, capazes de responder às exigências globais de produção alimentar. O curso "Novas Tecnologias de Fenotipagem de Plantas (em Câmara e Campo)" foi concebido para capacitar profissionais do setor agrícola com o conhecimento e as competências necessárias para a implementação dessas tecnologias na sua atividade profissional. O curso não só prepara os profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos da agricultura, como também promove práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis. Além disso, o curso promove a aproximação entre a academia e o setor produtivo, incentivando a colaboração entre o ITQB NOVA e empresas do setor produtivo nacional.

Durante o curso, os participantes irão participar em actividades teóricas e práticas, combinando sessões síncronas (pós-laboral) com uma componente prática presencial no ITQB-NOVA. As sessões teóricas abordarão conceitos fundamentais da fenotipagem de plantas, incluindo os desafios actuais da produção vegetal, os principais parâmetros fenotípicos, as limitações das abordagens tradicionais e as novas tecnologias disponíveis, contando ainda com palestras de investigadores da área. As sessões práticas, condensadas em dois encontros, decorrerão em infraestruturas de crescimento de plantas (estufa, câmaras de crescimento e campo experimental) e incluirão a apresentação de equipamentos de fenotipagem, o desenho experimental em condições controladas e de campo, a recolha, a análise e a interpretação de dados, bem como a discussão crítica dos resultados obtidos e dos desafios encontrados. Os estudantes serão avaliados pela sua participação e interação nas tarefas propostas, através da realização de quizzes on-line sobre conceitos básicos e pelo desenvolvimento de um protocolo para implementação das técnicas de fenotipagem nas respetivas práticas profissionais.

Este curso é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do investimento i07 da Componente C06 – Qualificações e Competências, no âmbito do projeto +AGRODIGITECH@SUL, integrado na iniciativa “Impulso Mais Digital” e do Aviso n.º 02/C06 i07/2023 – “Reforma e Modernização das Ciências Agrárias – Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias”.

2. Créditos: 2 ECTS

A atribuição de ECTS e a emissão do respetivo certificado requerem a aprovação do estudante no curso de curta duração.

3. Calendário

Início: 04 de maio

Fim: 29 de maio

Horas de contacto: 20 horas (presencial e online)

Horas de trabalho totais (incluindo horas de contacto): 56 horas

4. Idioma do Curso:

O curso será lecionado em Português, mas domínio do inglês com nível mínimo A2 poderá ser necessário para acompanhar a bibliografia da área.

5. Destinatários

- Profissionais do sector agrícola (agricultores, técnicos agrícolas, colaboradores de empresas do setor e afins);
- Profissionais de outras áreas relacionadas com a agricultura, nomeadamente em entidades da administração pública ou do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Futuros profissionais do setor agrícola e áreas afins (Biologia, Biotecnologia, Agronomia);
- Outros profissionais com interesse em desenvolver conhecimentos e aptidões em tecnologias emergentes para o melhoramento de plantas.

6. Fixação de vagas

6.1. Número máximo de admissões: 15

6.2. Número mínimo de inscritos para funcionamento do curso: 5

7. Processo de candidatura ao curso de curta duração

7.1. Todas as candidaturas a este curso devem ser efetuadas através do link: <https://candidaturas.itqb.unl.pt/cssnet-itqb/page>.

7.2. A candidatura deve ser instruída, obrigatoriamente, com os seguintes elementos:

- a. Cópia de cartão de cidadão ou, em alternativa, documento de identificação com indicação do número de contribuinte;
- b. Fotografia;
- c. Curriculum vitae atualizado;
- d. Carta de motivação;

e. Comprovativo de atividade profissional na área das ciências agrárias, se aplicável¹

8. Critérios de seleção e seriação para admissão ao curso

8.1. A Carta de Motivação e CV do candidato serão avaliados por uma comissão de seleção, sendo necessária avaliação positiva nos dois critérios, numa escala de 0 a 20, tendo em conta as diferentes ponderações:

Critério A – Currículo académico e profissional (50%)

Será valorizada a atividade profissional nas ciências agrárias, mediante apresentação do comprovativo referido na alínea e) do ponto 7.2 deste Edital.

Critério B - motivação. (50%)

8.2. Os candidatos serão seriados por ordem decrescente da sua classificação individual, sendo admitidos, por essa ordem, até ao limite do número fixado de vagas.

8.3. Em caso de empate, terá preferência o candidato que evidenciar a classificação mais elevada no critério A, e persistindo o empate, terá preferência o candidato que tiver submetido primeiro a sua candidatura.

9. Comissão de selecção

1. Doutora Ana Sofia Fortunato, ITQB-NOVA-PRESIDENTE DE JÚRI
2. Doutor Omar Vergara, ITQB-NOVA-VOGAL EFETIVO
3. Doutor Tiago Filipe dos Santos Lourenço, ITQB-NOVA-VOGAL EFETIVO
4. Doutor Nelson Saibo, ITQB-NOVA-VOGAL SUPLENTE
- 5- Doutora Paloma Koproovski Menguer, ITQB-NOVA-VOGAL SUPLENTE

10. Processo de inscrição

10.1. Os candidatos ao curso são notificados da sua admissão/não admissão ao curso e recebem instruções sobre o processo de inscrição e sobre o período de audiência prévia.

10.2. Os candidatos admitidos devem efetuar a sua inscrição após o término do período de audiência prévia, através do link: <https://pa.itqb.unl.pt/netpa-itqb/page>.

12. Prazos

Candidaturas: 02-03-2026 a 31-03-2026

Publicação de resultados: 10-04-2026

Período de audiência prévia: 10 dias úteis após a notificação de resultados

Inscrição dos candidatos admitidos: 27-04-2026 a 30-04-2026

13. Emolumentos e propinas

13.1. O emolumento a pagar pela candidatura é de 25€ (vinte e cinco euros), não havendo lugar à sua devolução, caso o candidato seja excluído ou não seja selecionado.

13.2. O emolumento a pagar pela matrícula é de 15€ (quinze euros).

13.3. O curso não está sujeito ao pagamento de propina.

¹ Serão aceites declarações da entidade patronal ou, no caso de trabalhadores independentes, declaração de atividade das Autoridade Tributária ou da Segurança Social.



No âmbito do projeto +AGRODIGITECH@SUL, integrado na iniciativa “Impulso Mais Digital - Reforma e Modernização das Ciências Agrárias – Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias”, financiado pelo PRR através do investimento i07 da Componente C06 – Qualificações e Competências, poderão vir a ser concedidos apoios financeiros para deslocações aos profissionais das ciências agrárias. Tal será anunciado em edital próprio.

Oeiras, 12 de fevereiro de 2025

João Goulão Crespo

Diretor do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa